

COVID-19

BOLETIM MATINAL

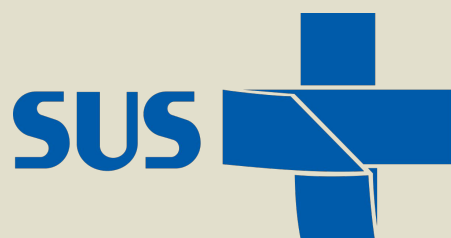
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 90
15 de julho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

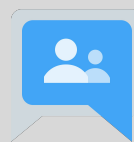


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

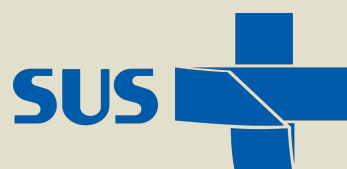
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



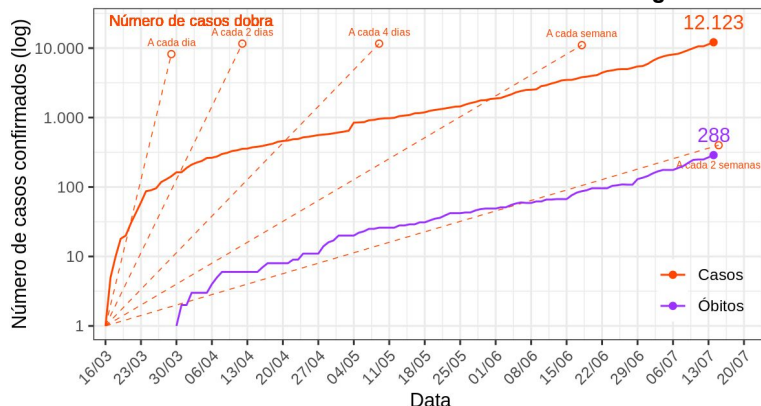
DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Brasil registra 1.300 mortes nas últimas 24 horas;
- Casa Branca busca descredibilizar seu próprio epidemiologista;
- Brasil tem 77% das mortes de gestantes e puérperas registradas no mundo;
- Américas foram responsáveis por 64% das mortes por COVID-19 na última semana;
- Artigo: Impacto potencial da COVID-19 no HIV, tuberculose e malária.

Destques da PBH

- Casos confirmados: 12.123 (até 14/07)¹
 - Casos em acompanhamento: 2.972 (14/07)¹
 - Óbitos confirmados: 288 (até 14/07)¹
 - Taxa de ocupação de leitos (13/07)¹
Enfermaria: total 67% | COVID-19 76%
UTI: total 86% | COVID-19 84%
- Nível de alerta vermelho!**

Casos de COVID-19 em BH até 14/07/2020 - escala logarítmica



Link 1: <https://bit.ly/32h8mLx>

Fonte: dados da SMSA da PBH, tratados por Álvaro Justen e colaboradores/ Brasil.IO. Gráfico gerad por Gabriel Magno/ gmagno.net

Destques da SES-MG

- Casos confirmados: 78.643 (até 14/07)²
- Casos em acompanhamento: 23.844 (14/07)²
- Óbitos confirmados: 1.688, sendo 73 nas últimas 24 horas (14/07)²

Link 2: <https://bit.ly/2Cwcs7N>

Destques do Ministério da Saúde

- Casos confirmados: 1.926.824, sendo 41.857 nas últimas 24 horas (14/07)³
- Óbitos confirmados: 74.133, sendo 1.300 nas últimas 24 horas (14/07)³
- Mais 146 leitos de UTI para Covid-19 foram habilitados no Brasil⁴
- Superintendências Estaduais de Saúde reforçam combate à Covid-19⁵

Link 3: <https://bit.ly/37yKmUC> | Link 4: <https://bit.ly/3h1YMQW> | Link 5: <https://bit.ly/2DINhPV>

Destaques do Brasil

- Brasil tem 77% das mortes de gestantes e puérperas por Covid-19 registradas no mundo, diz estudo. *A taxa de mortalidade na população obstétrica no Brasil é de 12,7%. O maior número de óbitos ocorreu no puerpério (42 dias após o parto).*¹
- 'Não há evidência de imunidade de rebanho no Brasil', diz braço da OMS para as Américas. *O órgão enfatizou que não recomendo essa estratégia como uma estratégia de Estado para o combate à pandemia.*²
- Comunidades indígenas na bacia amazônica são cinco vezes mais atingidas pela Covid-19 que o resto do Brasil, alerta Opas. *O presidente Bolsonaro sancionou recentemente projeto de proteção aos indígenas, porém vetou os trechos que previam a obrigação do governo federal em fornecer leitos hospitalares, higiene e água potável.*³

Link 1: <https://glo.bo/2Omi4Eh> | Link 2: <https://bbc.in/3fvfFTo> | Link 3: <https://glo.bo/2Zs3t05>

Destaques do Mundo

- Estudo mostra transmissão intrauterina do novo coronavírus. *O caso ocorreu na França em uma gestante de 20 anos de idade. O recém-nascido apresentou sintomas neurológicos nas primeiras 24 horas de vida que se resolveram espontaneamente.*⁴
- Américas foram responsáveis por 64% das novas mortes por Covid-19 em todo o mundo na última semana, diz Opas. *Os países mais afetados são Brasil, México e EUA.*⁵
- Casa Branca busca desacreditar seu principal epidemiologista. *Medida se dá em meio a outros movimentos críticos do presidente Trump aos médicos e cientistas norte-americanos.*⁶
- Espanha registra 263 casos e 3 mortes nas últimas 24 horas. *País adotou medidas mais rígidas de controle da pandemia após a crise vivida no começo do ano.*⁷

Link 4: <https://glo.bo/30cr8AW> | Link 5: <https://glo.bo/2WklFpx> | Link 6: <https://bit.ly/38WJ0DT> | Link 7: <https://bit.ly/2WjbKSe>

Informes UFMG

- Pandemia provoca cancelamento de pesquisas na Antártica no verão 2020-2021. *Os objetivos principais são de evitar a contaminação da equipe de pesquisa e a disseminação do vírus para a fauna do continente antártico.*⁸
- Brasil tem dificuldades para fazer reconversão industrial, diz professora da Face. *Texto apresenta as vantagens da reconversão industrial como uma forma de se superar a perda de empregos e de se estimular a economia durante a pandemia.*⁹
- Seminário para servidores vai abordar cuidados com a vida e o trabalho na pandemia. *Uma série de seminários online promovidos pela PRORH irá discutir aspectos relevantes ao corpo técnico-docente-administrativo da UFMG durante a pandemia.*¹⁰

Link 8: <https://bit.ly/2AYFqN7> | Link 9: <https://bit.ly/3h08gMe> | Link 10: <https://bit.ly/38V3bSI>

Artigo: Impacto potencial da COVID-19 no HIV, tuberculose e malária^{1 2}

Foi publicado na *The Lancet Global Health* um estudo¹ que objetivou quantificar até que ponto as interrupções nos serviços de HIV, tuberculose e malária, devido à pandemia da COVID-19, poderiam levar a uma perda adicional de vidas nos próximos cinco anos em países com alta prevalência destas doenças. As estimativas encontradas são de que as mortes podem aumentar em 10% no HIV, 20% na tuberculose e 36% na malária. Os principais fatores do aumento da mortalidade apontados pelo estudo e relacionados à pandemia da COVID-19 são a interrupção da terapia antirretroviral nos pacientes com HIV, a redução no diagnóstico e tratamento oportuno de novos casos de tuberculose e a redução da distribuição de mosquiteiros contra a malária.

Outro artigo² da revista *The Lancet* comenta que a importância deste estudo não é tanto trazer resultados precisos, mas estabelecer uma escala do impacto e mostrar quais são os mecanismos mais críticos que o determinam, conforme citados acima. Outras análises, como da OMS e da UNAIDS, mostram que os resultados podem ser ainda piores. O Fundo Global de Combate ao HIV, tuberculose e malária, em sua última pesquisa qualitativa nos mais de 100 países em que investe, demonstrou que grande parte dos programas contra estas doenças estão sendo interrompidos devido à pandemia: respectivamente 85%, 78% e 73%.

Conclui-se que manter as atividades de prevenção e serviços de saúde mais críticos para HIV, tuberculose e malária poderia reduzir o impacto geral da pandemia da COVID-19. O Fundo Global teria um importante papel neste aspecto, ao aproveitar as capacidades e infraestrutura já existentes no combate às doenças infecciosas e financiar medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento. Entretanto, precisa-se de mais recursos: estima-se que são necessários US\$ 28,5 bilhões para financiar uma resposta eficaz ao COVID-19 e impedir um impacto potencialmente devastador nestas doenças.

Link 1: <https://bit.ly/3etMVJE> | Link 2: <https://bit.ly/2AW7Eba>

Leitura Recomendada

- Crise de responsabilização pela saúde de mulheres, crianças e adolescentes. *Os efeitos diretos e indiretos da COVID-19 na saúde desta população, especialmente por desvio de recursos dos serviços essenciais, e como a prestação de contas dos países pode minimizar o problema.*³
- Piora da percepção negativa do Brasil no exterior e “crise de ética e de falência de gestão” com Bolsonaro.⁴
- Deslocamento para o trabalho pode explicar concentração de casos de COVID-19 em alguns bairros de SP.⁵

Link 3: <https://bit.ly/303kME0> | Link 4: <https://bit.ly/2ZuNq1U> | Link 5: <https://bit.ly/2ZrzLsl>

Tenha um ótimo dia!

Ághata Gabriela, Larissa Rezende, Vinícius Antunes

“Sobre chances, é bom vê-las. Às vezes se perde o telhado para ganhar as estrelas.” Emicida

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Arthur Gobbi de Lima
Caio Alves Santos
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes
Carolina Moreno Garcia
Guilherme Rodrigues Santos
Ingrid de Castro Faria
Isabela Safar Paim
Itala Ferreira De Jesus
Júlia Chihondo Kanjongo
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Lucas Heyver Freitas Xavier
Luiza Thamiris de Oliveira Machado
Mara Cristalha Corgozinho
Maria Bernardes Luz
Maria Clara Resende Lima
Mariana Inácio Marçal
Marília Ruiz e Resende
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Vinícius Antônio Antunes dos Santos
Warlenn Molendoff Silva
Yasmin de Oliveira Martins Fernandes

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

